



VOLTADO PARA O FUTURO. ORIENTADO POR FINANÇAS.

Como os CFOs de bancos estão investindo em operações financeiras para liderar o crescimento estratégico



INTRODUÇÃO

Todos os setores estão enfrentando mudanças rápidas. Para as instituições financeiras, isso significa enfrentar mercados voláteis, pressão contínua sobre margens de lucro já atingidas e mudanças no comportamento do consumidor. No caso, seria inserir novos fluxos de receita e serviços, reduzindo custos e atendendo a regulamentações complexas. No entanto, com esses desafios surge uma oportunidade para os bancos aproveitarem o que ainda funciona e melhorar o que não funciona.

Na verdade, a evolução se tornou uma imposição. Os bancos de hoje não têm mais segurança para confiar apenas na popularidade da marca. Eles enfrentam a concorrência crescente de empresas de tecnologia financeira que construíram seus negócios em torno de tecnologias avançadas.





Em um recente [estudo da Bain](#), os consumidores deram a algumas empresas grandes de tecnologia melhores avaliações de valor (qualidade, economia de tempo, otimização, causa menos ansiedade) que o banco principal. Os bancos não podem se dar ao luxo de ficar para trás em iniciativas de transformação que os manterão relevantes e bem-sucedidos, além de manterem seus clientes satisfeitos.

CFOs com visão de futuro estão na linha de frente da inovação bancária, modernizando as funções financeiras para que suas equipes possam gastar menos tempo fechando os livros e mais tempo entregando insights de negócios para os executivos. [De acordo com a McKinsey & Company's 2021 Global Banking Annual Review](#), nos próximos cinco anos, o setor bancário passará de uma década de resiliência convergente (2011–20) para um período de crescimento acelerado (2022–27), e as decisões tomadas nos próximos 18-22 meses serão fundamentais para distinguir as posições de cada instituição no mercado.

A pandemia global acelerou o desejo dos consumidores por canais de bancos digitais, pressionando as instituições financeiras a migrar rapidamente para um modelo digital-first. De acordo com a pesquisa [Consumer banking and COVID-19 da PwC](#), cerca de um quarto dos consumidores diz que a pandemia os tornou mais propensos a usar o site do banco (27%), aplicativo móvel (23%) e aplicativos de pagamento on-line (26%). Nesta [Economia da Experiência](#), as interações e experiências do consumidor se tornaram mais personalizadas e acessíveis, assim como suas preferências bancárias. Competir com base na experiência digital do setor bancário, ao mesmo tempo em que cultiva a confiança do cliente no espaço digital, é fundamental.

No entanto, há muitas barreiras impedindo que os bancos implementem as mudanças:

Aplicações de negócios antigos:

Muitos bancos enfrentam o desafio de consolidar dados de aplicativos legados diferentes. Em última instância, isso leva a um grande atraso nos insights financeiros, baixa qualidade de dados e latência de informações que podem afetar a capacidade de atender a demandas regulatórias e, se não forem atualizados frequentemente, esses sistemas se tornam obsoletos.

Modelos de negócios desatualizados:

Os modelos tradicionais de operações financeiras estão se tornando cada vez mais desatualizados, pois não conseguem fornecer o nível de dados e insights necessários para os bancos se tornarem competitivos. Esses modelos desatualizados não fornecem uma fonte de dados unificada ou reconciliada, precisam de granularidade nos dados, não possuem ferramentas de planejamento de cenários para modelar possíveis resultados futuros e exigem processos manuais demorados.

Regulamentação ampliada:

As instituições financeiras que permitem que dados críticos passem despercebidos enfrentam multas caras, investigação mais minuciosa e risco com reputação. Além da pressão, os órgãos reguladores estão exigindo cada vez mais consistência de relatórios, maior frequência e acesso livre aos registros bancários.

Incapacidade de adotar tecnologias avançadas

Muitos sistemas desatualizados não possuem inteligência artificial e capacidades cognitivas, dificultando a inovação e dando maior ênfase às transações manuais diárias que poderiam ser automatizadas. Essas tecnologias podem ajudar os bancos a modernizar os processos para obter ganhos rápidos na satisfação do cliente e fluxos de trabalho de negócios.



As vantagens de uma abordagem digital-first

Os CFOs têm uma ótima oportunidade para expandir seus bancos ao adotar uma abordagem ágil e digital para processos e tecnologias de negócios. Segundo o relatório Banking [relatório Banking Technology Vision for 2021 da Accenture](#), 68% dos executivos bancários afirma que o ritmo da transformação digital em sua organização está acelerando. De acordo com a CEO da Oracle, Safra Catz, “nunca houve um momento tão importante para o setor de finanças, usando insights orientados por dados e visão das operações de toda a empresa para guiar sua organização nos tempos incertos de hoje.”

É preciso adotar novas ideias e formas de pensar, reimaginar os papéis tradicionais e as operações para acompanhar um mercado em constante mudança. Os bancos progressistas estão migrando para um modelo de negócios baseado em plataforma que alinha as estratégias de digitalização e o ecossistema, permitindo que apresentem mais serviços de valor agregado para seus clientes. Esses modelos usam tecnologias de nuvem que oferecem aos consumidores a facilidade de realizar transações bancárias em dispositivos móveis. As tecnologias de nuvem também oferecem às equipes de finanças a capacidade de fornecer à empresa dados prospectivos em vez de relatórios simples e automatizar esforços manuais para obter e reconciliar dados. O machine learning e a inteligência artificial (IA) podem ser usados para ampliar a inteligência humana, dando às finanças um caminho claro para acelerar o ritmo de mudança e passar do gerenciamento de processos transacionais para fornecer insights acionáveis.

O [My Money Bank \(MMB\)](#) é um exemplo de banco que adotou a nuvem para oferecer suporte à transformação digital. “Precisamos ter um sistema de prontidão. E queremos ser os pioneiros quando novas tecnologias forem disponibilizadas. A nuvem permite isso,” afirma CFO do MMB, Jeremy Bracq. O MMB estava buscando uma maneira mais rápida e melhor de gerenciar todas as finanças depois que a GE vendeu o MMB para a Cerberus em 2017. Após a mudança para o [Oracle Fusion Cloud Enterprise Resource Planning \(ERP\)](#) baseado na nuvem, o MMB teve os custos de TI reduzidos, fechando os livros em cinco dias e automatizando o processo de relatórios financeiros.

As vantagens de uma abordagem digital-first (continuação)

A Vanguard também reconheceu a necessidade de uma abordagem digital antes da pandemia. Durante um recente [evento virtual da Oracle Live](#), John Bendl da Vanguard falou sobre a mudança da empresa para a nuvem durante a pandemia e os benefícios observados desde então. “A capacidade de ver dados em todas as funções financeiras, desde o planejamento no EPM até o ERP e Procurement, tem sido muito valiosa”, afirma. “Claramente isso ajudou na tomada de decisões aprimorada. Com o uso da Oracle Cloud ERP, da [Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management \(EPM\)](#) e da [Oracle Fusion Cloud Procurement](#), a Vanguard conseguiu atingir suas metas e atender melhor seus clientes e parceiros de negócios.

“A capacidade de ver dados de todas as funções financeiras, desde o planejamento no EPM até o ERP e Procurement, tem sido muito valiosa.”

—John Bendl

Diretor, CFO de Fundos e Diretor de Contabilidade da Vanguard





Quatro maneiras pelas quais os CFOs podem dar o pontapé inicial na inovação inteligente

① Implemente um sistema de contabilidade financeira centralizado com recursos de gerenciamento de dados integrados

Atualmente, os bancos devem fazer mais com menos, ao mesmo tempo em que atendem ao aumento das regulamentações e da conformidade. Para remediar isso, é preciso buscar maneiras de maximizar os dados para identificar e resolver problemas mais rápido e obter uma vantagem comercial. Isso não é tão fácil de se colocar em prática se esses dados estiverem em diferentes repositórios, como razão geral, data warehouses, data marts e planilhas do Excel. Pode ser complexo, demorado e caro acompanhar armazenamentos de dados diferentes de cada projeto e reconciliar dados entre sistemas, além de impedir que os bancos atendam às demandas de reguladores externos para evitar não conformidades e multas. E com vários repositórios de dados, os bancos não têm uma visão compartilhada e consistente do gráfico financeiro de contas, centros de custos, definições de produtos, pessoas jurídicas e outros elementos-chave em unidades de negócios e sistemas.

Quatro maneiras pelas quais os CFOs podem dar o pontapé inicial na inovação inteligente (continuação)

As plataformas de análise e relatórios baseados em nuvem fornecem um modelo de dados comum em todo o banco, incluindo risco, finanças, tesouraria e atendimento ao cliente. Isso ajuda os CFOs e suas equipes a eliminar processos demorados, como entrada, coleta e reconciliação manual de dados. Dessa forma, os CFOs podem apresentar KPIs críticos à alta administração em um formato consistente, a partir de uma fonte de dados de relatórios unificada. Isso também ajuda as finanças a entender o fluxo de dados da origem ao uso, incluindo uma trilha de auditoria completa de todas as maneiras pelas quais seus dados se transformaram e os ajustes feitos ao longo do caminho por meio da cadeia de processamento.

HISTÓRIA DE SUCESSO: BANCO AGRARIO

Para o [Banco Agrario](#), a mudança para a nuvem unificou dados e operações em seus 799 escritórios. Antes de iniciar a jornada de modernização financeira, o banco colombiano tinha vários repositórios e ferramentas para cada tarefa e nenhum modelo ou sistema de dados comum que unificasse suas aplicações. Eles precisavam de uma solução que permitisse governar e controlar todo o processo orçamentário, incluindo execução orçamentária, pagamentos, tesouraria e contabilidade. Com Oracle Fusion Cloud ERP, o banco consegue fazer tudo isso. Além disso, o Banco Agrario pode entregar documentos e dados com eficiência ao setor financeiro da Colômbia e atender aos requisitos de relatórios regulamentares.

“Com Oracle Fusion Cloud ERP você tem governança, controle e consistência de dados e contabilidade. O aumento de eficiência e do controle é gigantesco”

Luis Ignacio Suarez
Vice-presidente de tecnologia
do Banco Agrario.

② Use análises multidimensionais para gerenciar a lucratividade

À medida que os bancos competitivos procuram inovar e crescer, eles precisam entender quais clientes e produtos são mais lucrativos para seus negócios. Os CFOs e suas equipes têm a tarefa de avaliar o custo para atender os clientes e identificar em quais oportunidades investir e quais produtos alienar. Por meio de uma pesquisa de benchmark sobre o Escritório de Finanças conduzida pela Ventana Research, o estudo mostra que 29% dos participantes afirmam que usam análises avançadas no gerenciamento da lucratividade do produto, e 26% deles dizem que também realizam análises sobre a lucratividade do cliente. Sem um sistema que forneça análises multidimensionais de lucratividade, as equipes financeiras podem ignorar informações valiosas que poderiam orientá-las a atrair novos clientes e cultivar os existentes.



Quatro maneiras pelas quais os CFOs podem dar o pontapé inicial na inovação inteligente (continuação)

A lucratividade do cliente e da contabilidade na nuvem permitem que as instituições de serviços financeiros calculem o lucro ajustado ao risco por produtos, canais, segmentos e clientes individuais. Os bancos podem gerenciar melhor a lucratividade e determinar para quais serviços atualizar os clientes, com base no tipo de relacionamento e fazer ajustes de preços conforme necessário. Ter a capacidade de usar com eficiência as taxas de preços de transferência de fundos (FTP) e obter informações sobre as margens de juros líquidas no nível mais granular permite que os bancos concorram pelos clientes mais lucrativos. Com uma visão completa dos fatores de lucratividade e desempenho ajustado ao risco (RAPM), as equipes de finanças e planejamento podem impulsionar a inovação e o crescimento inteligentes.

HISTÓRIA DE SUCESSO: AKBANK

Quando o [Akbank](#), um banco turco privado com mais de 771 agências, precisou de ajuda para medir a lucratividade, adicionou Oracle Financial Services [Profitability Management](#) às soluções existentes da [Oracle Financial Services Risk and Finance](#). Como resultado, o banco reduziu o tempo necessário para criar relatórios de rentabilidade de oito para quatro horas, conseguiu modelar cenários de empréstimos e obteve a capacidade de usar insights em tempo real para determinar decisões de precificação diárias, cultivar relacionamentos com os clientes e aumentar a retenção.

“A Solução da Oracle está ajudando a estabelecer preços mais informados e outras decisões operacionais relacionadas que, em última análise, impactam positivamente a lucratividade e retenção de clientes”

Aynur Satıcı

vice-presidente sênior e chefe de relatórios gerenciais e de orçamento do Akbank



3 Conecte o planejamento e a previsão financeira

Os bancos têm necessidades muito específicas quando se trata de olhar para o futuro. Eles devem ser sensíveis às condições econômicas e criar planos que não apenas prevejam o desempenho futuro, mas também os possíveis riscos. O mais importante é que exijam ferramentas que prevejam a margem de juros líquida de forma precisa. Tudo isso torna fundamental conectar o planejamento entre as linhas de negócios. A execução de cenários, previsões e orçamentos em vários repositórios dificulta a identificação e a resposta rápida às oportunidades de crescimento. Os relatórios também podem ser assustadores e propensos a imprecisões quando os departamentos estão trabalhando em planilhas manuais separadas. Com tecnologias na nuvem, como inteligência artificial e machine learning, o planejamento financeiro, o orçamento e os processos de fechamento podem ser automatizados, permitindo que os departamentos aprimorem as áreas de especialização e se concentrem em iniciativas de crescimento.

Em uma [nota de pesquisa de 2020](#), o Gartner discute como planejamento e a análise financeiras tradicionais liderados por finanças corporativas estão evoluindo para o planejamento e a análise estendidos (xP&A). xP&A, ou planejamento corporativo conectado segundo a Oracle, eliminam os silos organizacionais e conectam o planejamento financeiro, operacional e de linha de negócios. Isso ajuda instituições de serviços financeiros, como bancos, a melhorar a precisão do planejamento e alinhar suas metas em toda a empresa em um ambiente de mercado em rápida mudança. As soluções de gerenciamento de desempenho empresarial na nuvem oferecem aos bancos uma visão completa de planos, previsões, força de trabalho, despesas de capital, projetos e balanços patrimoniais, para que possam agir rapidamente com confiança.

HISTÓRIA DE SUCESSO: M&G

A equipe de finanças da [M&G](#) precisava de uma maneira de automatizar os processos e, ao mesmo tempo, adotar um ecossistema financeiro ágil para atingir metas ambiciosas e expandir o negócio com o crescimento. A Oracle forneceu uma infraestrutura na nuvem abrangente para oferecer suporte aos planos de visão de futuro da empresa de investimentos. Oracle Cloud EPM fornece à M&G recursos de planejamento de cenários e insights sobre dados avançados que ajudam a manter a empresa competitiva. Com Oracle Cloud EPM, o M&G pode navegar pela volatilidade do mercado, planejar vários cenários em meio à incerteza e simplificar processos que antes eram complexos.



4

Gerencie os riscos para evitar perdas de lucro e permanecer em conformidade com as regulamentações em evolução

Com a enorme pressão para os bancos gerenciarem um ambiente regulatório complexo e caro, tornou-se vital alinhar as equipes de finanças, TI, operações e auditoria em torno dos riscos comerciais mais críticos. O gerenciamento de riscos tradicional e focado em tarefas e os relatórios regulatórios podem ser difíceis para as equipes financeiras. Ao trabalhar longas horas para cumprir os prazos de relatórios mensais, trimestrais e anuais enquanto tentam administrar outros projetos simultaneamente, as equipes financeiras precisam avaliar novos riscos e garantir a conformidade com regulamentações, como a agregação eficaz de dados de risco do Comitê de Supervisão Bancária da Basileia para supervisão bancária e requisitos de relatórios de risco (BCBS 239). A força de trabalho remota em rápida expansão aumentou a complexidade, introduzindo vulnerabilidades novas e ampliando as existentes.

Por permitir a capacidade de gerenciar vários tipos de risco enquanto se prepara para novas regulamentações e para cumprir as atuais, o gerenciamento de risco baseado na nuvem está se tornando ainda mais valioso para as instituições financeiras. Na verdade, seu papel na criação de experiências satisfatórias para o cliente pode transformar essas soluções em contribuintes essenciais para os resultados financeiros de um banco com visão de futuro. Um [relatório de pesquisa da McKinsey de 2021](#) revela que as empresas participantes que incluem as melhores práticas de gerenciamento de riscos logo no início das transformações digitais podem reduzir os custos de correção de riscos em cerca de 10%, enquanto as empresas que já têm o gerenciamento de riscos incorporado nos modelos de negócios digitais preferenciais podem reduzir a correção de riscos em 50%.



O gerenciamento de risco continuará sendo um diferencial entre os bancos, contribuindo para uma vantagem competitiva. Ao usar uma solução integrada de gerenciamento de risco de crédito na nuvem, como Oracle Financial Services Finance and Risk Suite, os bancos podem unificar riscos, conformidade e finanças, permitindo o gerenciamento do balanço patrimonial em relação a restrições regulatórias, automatizar tarefas rotineiras de risco e acessar análises avançadas para tomar decisões mais inteligentes. Também é possível reduzir as despesas de auditoria, melhorar os controles financeiros e evitar vazamentos de caixa.

HISTÓRIA DE SUCESSO: SEABANK

Um dos principais bancos do setor privado do Vietnã, [SeABank](#), buscava desenvolver suas tarefas relacionadas a riscos, gerenciar a complexidade das finanças e encontrar maneiras de aumentar a lucratividade, tudo em uma única infraestrutura. O banco descobriu o pacote [Oracle Financial Services Finance and Risk](#), que ajudou a obter uma visão de 360 graus dos riscos e finanças. O SeABank agora tem maior transparência em transações e relatórios, oferece experiências aprimoradas ao cliente e melhor eficiência operacional. Ao selecionar uma base de dados comum que inclui uma solução integrada de transformação financeira, o banco conseguiu reduzir custos indiretos desnecessários associados a sistemas separados para gerenciamento de passivos de ativos, gerenciamento de risco de liquidez e a norma contábil IFRS 9.



Lidere seus negócios com confiança

A hora de uma abordagem digital-first é agora e, com as ferramentas certas, as equipes financeiras podem liderar iniciativas de transformação com total transparência, eficiência e conformidade para entregar valor estratégico com confiança nos bancos e unificar os processos financeiros. Embora a resolução de problemas menores nos sistemas atuais possa parecer ideal para projetos de curto prazo, um investimento em modernização financeira mais ampla pode produzir ganhos rápidos e ROI de longo prazo.

A Oracle está aqui para ajudar: nossa [solução Finance Modernization for Banking](#) é uma plataforma única global integrada para gerenciamento financeiro, planejamento e orçamento, risco financeiro, tesouraria e gerenciamento de desempenho. A solução inclui aplicativos Oracle Cloud ERP e Oracle Cloud EPM, Oracle Cloud Infrastructure (OCI) e aplicativos Oracle Financial Services Finance and Risk.

A modernização das operações financeiras permite aos bancos a capacidade de enxergar as possibilidades quando eles não podem perder tempo otimizando modelos e sistemas desatualizados. Saiba mais sobre como nossas soluções na nuvem estão ajudando os CFOs de bancos a evoluir e transformar suas instituições.

Saiba mais

Veja nosso guia de soluções

De acordo com um [estudo global recente sobre CFOs pela Accenture](#), 79% dos CFOs afirmaram que os efeitos da COVID-19 os forçaram a acelerar a transformação de várias maneiras, incluindo:

86%

dos CFOs aumentaram a frequência e o escopo da colaboração com parceiros executivos, aproveitando a visibilidade, análise e acesso a dados e insights de risco corporativo.

88%

dos CFOs introduziram novas métricas para fazer melhor uso da colaboração e da influência das finanças na empresa.

21%

dos CFOs usam dados operacionais para identificar novos valores e **20%** incluem dados macroeconômicos nas previsões.

43%

dos CFOs usaram modelagem financeira avançada nos últimos dois anos para identificar riscos e oportunidades futuras.

23%

estão usando a nuvem para fornecer novos insights e **16%** estão usando a nuvem para identificar novas fontes de valor.



Copyright © 2022, Oracle e/ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados. Este documento é fornecido apenas para fins informativos, e seu conteúdo está sujeito a alteração sem aviso prévio. Este documento não oferece garantias de que seu conteúdo não contém erros, nem está sujeito a quaisquer outras garantias ou condições, expressas oralmente ou implícitas na lei, incluindo garantias implícitas e condições de comerciabilidade ou adequação a uma finalidade específica. A Oracle isenta-se especificamente de qualquer responsabilidade com relação a este documento, e nenhuma obrigação contratual é contraída diretamente ou indiretamente por este documento. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou transmitida em qualquer formato ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, para qualquer finalidade, sem a nossa permissão por escrito. Oracle e Java são marcas registradas da Oracle e/ou de suas afiliadas. Outros nomes podem ser marcas de seus respectivos proprietários.